

## VESTÍGIOS DE MEMÓRIA DO GRUPO ESCOLAR JERONIMO COELHO, EM ÁLBUM FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES ESCOLARES<sup>1</sup>

Edgar David Barreto Quiroga<sup>2</sup>, Tânia Regina da Rocha Unglaub<sup>3</sup>, Vitória Valério Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Memórias das narrativas de práticas escolares dos anos 40 em acervos fotográficos”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas– CEAD– Bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Coordenadora do projeto de pesquisa– CEAD/UDESC– [taniaunglaub@gmail.com](mailto:taniaunglaub@gmail.com)

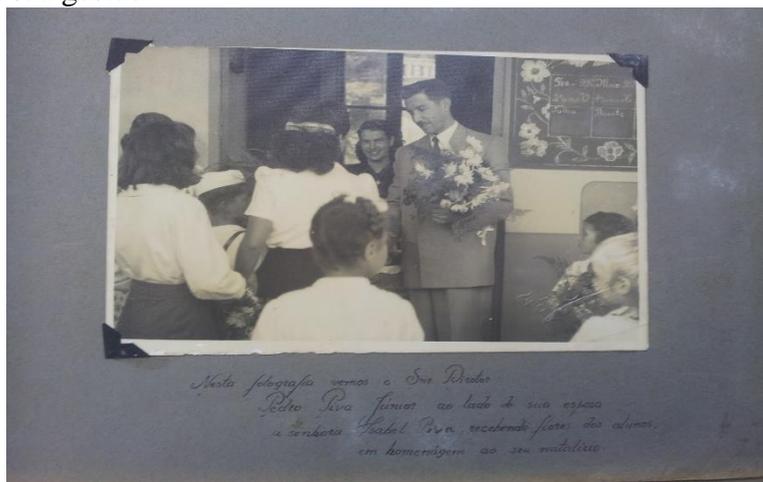
<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia– CEAD/UDESC

Neste trabalho iremos apresentar resultados sobre a pesquisa documental, na qual analisamos alguns achados fotográficos de atividades escolares datado no ano de 1946 a 1948, pertencentes ao Grupo Escolar Jerônimo Coelho (fundada em 1912), atual Colégio da Polícia Militar Feliciano Nunes Pires, da cidade de Laguna- SC; um colégio que é considerado lugar de memória na história da educação em Santa Catarina.

Segundo Madio; Tonello (2017), a fotografia ganha relevância como meio de expressão e informação, e por esse motivo, não pode ser considerada um simples registro do passado, pois constitui-se essencialmente em uma representação a partir do real.

Sendo suportes de memória e fonte histórica, as fotografias encontradas no acervo destacam a importância da preservação do patrimônio escolar, pois ela nos fornece informações sobre o passado permitindo entender o contexto histórico da educação naquela época.

Dando destaque ao Sr. Pedro Piva Junior, que fora o diretor da instituição na data da produção do álbum até o ano 1953, se observa que o relicário foi um presente entregue no dia do seu natalício. Considerando um arquivo pessoal/educacional, decidiu guardar as fotografias desenvolvidas na sua gestão.



**Figura 1:** Diretor Pedro Piva Junior recebendo Flores de alunos em homenagem ao seu natalício.

Em 1931 inicia-se no país um novo modelo de educação denominada Escola nova, que buscava a modernização, a industrialização e a urbanização da sociedade. Porém, a escola de educação básica Jerônimo Coelho permaneceu como Grupo Escolar até o ano 1971. E ao observarmos as fotografias presentes no álbum, nos deparamos com os métodos impostos pelo

modelo de ensino da época na qual se prezava formar o cidadão republicano. Observamos também a hierarquia dos cargos, valorização dos princípios patrióticos, entre outros aspectos. A forma como esses retratos foram organizadas, permite entender a relevância que a escola dava a certos eventos e a forma que ela conta a sua própria história, revelando práticas cívicas e pedagógicas de uma cultura escolar vivenciada no século XX; considerando a importância dessas peças como patrimônio histórico-cultural e parte da identidade da escola. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa é construir uma memória da cultura escolar por meio das representações de práticas escolares encontradas no acervo que nos auxilie a ter uma melhor compreensão do contexto cultural e histórico da educação dos anos 40, compará-la com o modelo atual de educação e compreender a importância de mudanças dentro do sistema educacional; além da preservação da memória deste Grupo Escolar.

**Palavras-chave:** Acervo fotográfico. Preservação. Memória. Contexto histórico-cultural.

## REFERÊNCIAS

- MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete Escola Nova. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/escola-nova/>>. Acesso em 23 ago 2023
- TONELLO, I. M. S.; MADIO, T. C. C. A preservação de arquivos fotográficos como pressuposto à (re) constituição da memória: acervo sauel. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104343>>. Acesso em: 27/08/2023
- TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. **Florianópolis: FCC Edições**, 2012.